



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA

ATO DELIBERATIVO Nº 01 2019 – CCLL-CH

Delibera sobre a carga horária não presencial no Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, *Campus* Chapecó.

A Coordenação do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura – *Campus* Chapecó, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na Portaria do MEC, nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, na Resolução nº 5/2014 – CONSUNI/CGRAD, no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol, ano 2010, e a decisão do Colegiado do Curso registrada na Ata nº 04/CCLL – CH/UFFS/2019,

DELIBERA:

**Art. 1º** Alterar o Item 8.1.1 do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol.

**Onde se lê:**

“Poderão ser orientadas atividades até o limite de 20% do componente curricular, ficando sob responsabilidade do professor da disciplina tutelar os trabalhos extraclasse”.

**Leia-se:** “Poderão ser orientadas atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária total do Curso, ficando sob responsabilidade do professor de cada componente curricular que for ofertado na modalidade semipresencial o acompanhamento e a orientação dos trabalhos extraclasse”.

**Art. 2º** Inserir, no Item 8 do Projeto Pedagógico do Curso a seção “8.1.9 *Fundamentação teórico-metodológica acerca da incorporação do uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e de aprendizagem do Curso*”, com a seguinte redação:

A formação integral de profissionais da área de Letras, que pressuponha autonomia e protagonismo pedagógico, pode ser fomentada também pela modalidade de ensino a distância, articulada à modalidade tradicional de formação, pautada em aulas presenciais. Para Moran, Masetto e Behrens (2000, p. 135)<sup>1</sup>,

Nos próprios cursos do ensino superior, o uso de tecnologia adequada ao processo de aprendizagem e variada para motivar o aluno não é tão comum, o que faz com que os novos professores do ensino fundamental e médio, ao

<sup>1</sup> MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA

ministrarem suas aulas, praticamente copiem o modo de fazê-lo e o próprio comportamento de alguns de seus professores de faculdade, dando aula expositiva e, às vezes, sugerindo algum trabalho em grupo com pouca ou nenhuma orientação.

O uso de tecnologias de informação e de comunicação (TICs) abre perspectivas para novos ritmos e dimensões de ensinar e aprender (KENSKI, 2003)<sup>2</sup>, ampliando os tempos e locais onde a construção do conhecimento ocorre e modificando, inclusive, a forma pela qual se ensina e se aprende. Modifica-se, assim, a lógica sob a qual os processos de ensinar e aprender submetem-se, ultrapassando os limites impostos pelos espaços e horas tradicionais, os quais são ainda válidos, mas não mais exclusivos.

No Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, aulas não presenciais serão incorporadas a componentes curriculares como parte de sua carga horária teórica e presencial. A semipresencialidade, nesse contexto, está de acordo com a Resolução N° 5/CONSUNI CGRAD/UFS/2014, a qual dispõe sobre a oferta de componentes curriculares ministrados no formato semipresencial nos cursos de graduação presenciais da UFS, limitando essa oferta a até 20% da carga horária total do Curso. Componentes curriculares dos Domínios Comum, Conexo e Específico serão ofertados no formato semipresencial.

O sistema de gerenciamento das aulas não-presenciais adotado pelo Curso será aquele fornecido pela UFS. Atualmente, dispomos de estrutura institucional via plataforma virtual de ensino e de aprendizagem Moodle já em funcionamento, ou seja, as condições necessárias quanto ao AVEA (ambiente virtual de ensino e de aprendizagem) já são fornecidas pela instituição. Sumariamente, por meio da plataforma Moodle, é possível valer-se de metodologias como o trabalho a partir de atividades de *chat*, de fórum, de lista de tarefas ou lição, de construção colaborativa de texto (escrita colaborativa), de elaboração de base de dados (para download e para upload de arquivos pelo professor e pelos estudantes). Todos esses recursos, conforme nosso entendimento, podem ser utilizados como possibilidades de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem ofertados a distância.

Sobre a utilização dos recursos disponíveis no Moodle, é importante destacar que

[...] as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estar juntos e o estarmos conectados a distância. Mas, se ensinar dependesse só de tecnologias, já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 12).

Nesse sentido, parece necessário refletir sobre o uso das tecnologias no que respeita à mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. A tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar com o desenvolvimento desse mesmo processo de ensino e aprendizagem (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000), e deve ser usada como ferramenta pedagógica para criar um ambiente interativo que favoreça a mediação, por parte do professor, no processo de construção do conhecimento por parte do aluno.

Assim, compreendemos que capacitações docente no que se refere ao uso

<sup>2</sup> KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA**

pedagógico dos recursos disponíveis no Moodle para atividades de ensino são essenciais, pois, conforme destacam Pallof e Pratt (2002, p. 195, grifos dos autores)<sup>3</sup>, “[...] muitos professores ainda não têm muita intimidade com o ambiente de aprendizagem on-line e com o que tal ambiente demanda para que se tenha um resultado positivo nessa aprendizagem”. Isso porque é necessário que o docente desenvolva não só habilidades básicas relacionadas ao uso dos programas e conhecimento operacional, mas competências que culminem no aproveitamento criativo dos recursos. Essas capacitações são necessárias também para que o docente possa ministrar CCRs que sejam ofertados no formato semipresencial, uma vez que, de acordo com a Resolução Nº 5/CONSUNI CGRAD/UFFS/2014, o professor deve, obrigatoriamente, possuir capacitação específica para Educação a Distância – EaD e para o ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

Por fim, destacamos que os processos de avaliação das atividades não presenciais respeitarão os regramentos do atual Regulamento de Graduação da UFFS e demais determinações estabelecidas pelo Colegiado de Curso, em seu PPC e em atos normativos e deliberativos posteriores. Além disso, em seus Planos de Ensino, os componentes curriculares que passam a atuar também na modalidade de ensino semipresencial deverão apresentar detalhamento da metodologia empregada no CCR, detalhamento dos processos de avaliação próprios de cada modalidade de ensino, descrição das atividades de ensino e de aprendizagem e a indicação dos horários de disponibilidade do docente responsável pelo CCR para atendimento didático-pedagógico.

No quadro a seguir estão listados os componentes curriculares que terão carga horária não presencial:

CCR	Aulas presenciais	Aulas não presenciais	Total de horas
Leitura e produção textual I	50	10	60
Introdução à informática	50	10	60
Matemática instrumental	50	10	60
Direitos e cidadania	50	10	60
Introdução aos estudos linguísticos	35	10	45
Estudos da língua espanhola I	60	15	75
Leitura e produção textual II	50	10	60
Introdução ao pensamento social	50	10	60
Meio ambiente, economia e sociedade	50	10	60
Estudos da língua espanhola II	50	10	60

<sup>3</sup> PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de \*aula on-line**. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

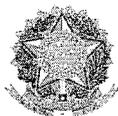




**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA**

Iniciação à prática científica	50	10	60
Introdução aos estudos literários	50	10	60
Estudos da língua portuguesa I: fonética e fonologia	35	10	45
Estudos da língua espanhola III	50	10	60
Literatura hispânica I	35	10	45
Teoria e crítica literária	35	10	45
Estatística básica	50	10	60
Linguística textual	35	10	45
História da fronteira Sul	50	10	60
Política educacional e legislação do ensino no Brasil	35	10	45
Estudos da língua espanhola IV: morfossintaxe	50	10	60
Estudos da língua portuguesa II: morfossintaxe	35	10	45
História das línguas românicas	35	10	45
Literatura hispânica II	35	10	45
Fundamentos da educação	35	10	45
Fundamentos da crítica social	50	10	60
Oficina I	10	5	15
Estudos da língua espanhola V: fonética e fonologia	50	10	60
Estudos da língua portuguesa III: morfossintaxe	50	10	60
Literatura brasileira I	35	10	45
Literatura hispânica III	50	10	60
Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano	35	10	45
Literatura infantil e juvenil	50	10	60
Oficina II	10	5	15
Estudos da língua espanhola VI: sintaxe	50	10	60
Estudos da língua portuguesa IV: morfossintaxe	35	10	45
Linguística aplicada ao ensino e aprendizagem da língua portuguesa	35	10	45
Linguística aplicada ao ensino e aprendizagem da língua espanhola	35	10	45
Literatura hispânica IV	50	10	60
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da língua portuguesa	35	10	45
Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da língua espanhola	35	10	45
Estudos da língua espanhola VII: sintaxe	35	10	45
Psicolinguística: processos de leitura e escrita	50	10	60
Estudos da significação I: semântica e pragmática	50	10	60
Literaturas de língua portuguesa	50	10	60
Estudos avançados em língua espanhola I: prática de textos	50	10	60
Literatura brasileira II	50	10	60





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA**

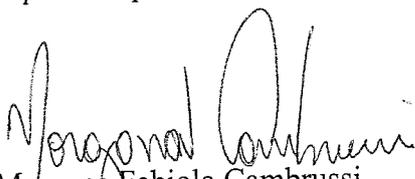
Estudos da língua portuguesa V: diversidade linguística	35	10	45
Estudos da significação II: enunciação e discurso	50	10	60
Seminário temático I	10	5	15
Estudos avançados em língua espanhola II: teorias e práticas de tradução	35	10	45
Língua brasileira de sinais (Libras)	50	10	60
Literatura brasileira III	50	10	60
Seminário temático II	10	5	15
Estudos avançados em língua espanhola III: prática oral	50	10	60
Literaturas catarinense, paranaense e sul-riograndense	35	10	45
Optativas:	Aulas presenciais	Aulas não presenciais	Total de horas
A construção do texto falado	25	5	30
Aquisição da linguagem	25	5	30
As vanguardas europeias e o modernismo brasileiro	25	5	30
Cultura de língua espanhola	25	5	30
Filosofia da linguagem	25	5	30
Gêneros do discurso e ensino	25	5	30
Gramáticas do português brasileiro	25	5	30
História das ideias linguísticas	25	5	30
História do ensino de língua portuguesa	25	5	30
História do português brasileiro	25	5	30
Informação, comunicação e educação	25	5	30
Língua brasileira de sinais (Libras)	25	5	30
Língua espanhola instrumental	25	5	30
Linguagem e ideologia	25	5	30
Linguística e psicanálise	25	5	30
Literatura de tradição oral	25	5	30
Literatura dramática	25	5	30
Literatura e cinema	25	5	30
Literatura e história nos escritos de viajantes	25	5	30
Literatura portuguesa (poesia e teatro)	25	5	30
Literatura portuguesa (prosa)	25	5	30
Literatura universal	25	5	30
Norma padrão do português	25	5	30
Política linguística no Brasil	25	5	30
Processamento linguístico	25	5	30
Teoria do conto	25	5	30
Teorias do discurso	25	5	30
Teorias linguísticas: desenvolvimentos recentes	25	5	30
Teorias linguísticas modernas	25	5	30
Tópicos de crítica literária	25	5	30
Tópicos em fonética, fonologia e prosódia do português	25	5	30
Tópicos em morfossintaxe de português	25	5	30
Tópicos em semântica e pragmática	25	5	30
Tópicos especiais em línguas e cultura hispanas	25	5	30
Varição linguística e ensino	25	5	30



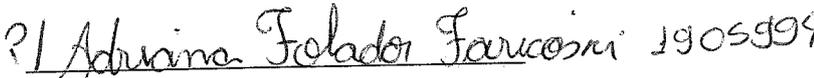
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA

**Art. 3º** Esta decisão entra em vigor a partir da data de homologação do documento, pela PROGRAD.

Sala de Reuniões do Colegiado do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura do *Campus* Chapecó, 4ª Reunião Ordinária, em 07 de junho de 2019.

  
Morgana Fabiola Cambrussi  
Coordenadora Interina do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol –  
Licenciatura  
UFFS – *Campus* Chapecó

Homologado pela Pró-reitoria de Graduação/PROGRAD

  
Pró-reitor de Graduação

Em 24 de junho do ano de 2019.